



DESIGN EDUCACIONAL

2021

Escola Municipal Eliza Fidélis
Escola Municipal João Francisco Bezerra
Escola Municipal Sinhô Bandeira
Residente: Marcela Costa



EXPEDIENTE

Copyright © 2021 – Universidade Federal de Pernambuco

Todos os direitos reservados

www.redecpe.com.br

Administração Central da UFPE

Reitor: Professor Alfredo Macedo Gomes

Vice-Reitor: Professor Moacyr Cunha de Araújo Filho

Gestão do Centro Acadêmico

Diretora do Centro de Educação: Ana Lúcia Felix

Vice-diretora: Tatiane Araújo

Administração Central da ReDEC

Coordenador: Fredson Murilo da Silva

Coordenadora: Maria Dalvaneide Araújo

Consultor Sênior: Marcos Alexandre de Melo Barros

Administração Central da Prefeitura de Paudalho

Prefeito: Marcelo Fuchs Campos Gouveia

Gestão da Secretaria de Educação

Secretária: Paula Frassinette Wanderley Marinho

Secretário Executivo de Educação: José Dionízio de Araújo Júnior

Gerente de Ensino: Ana Margarete Carneiro

DESIGN EDUCACIONAL - PAUDALHO/2021

Design Educacional/ Paudalho [organização de] Fredson Murilo da Silva & Marcos Alexandre de Melo Barros. – Recife: Programa Residência Docente nas Ciências, 2021.

Publicação seriada que divulga os resultados de projetos e ações desenvolvidos pela Coordenação do ReDEC. As publicações do ReDEC estão disponíveis para download gratuito no formato PDF. Acesse: www.redecpe.com.br.

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	4
2 DIAGNÓSTICO	6
3 DESAFIOS	13
4 AGENDA HÍBRIDA	15
REFERÊNCIAS	17

1 APRESENTAÇÃO

Este relatório tem o intuito de evidenciar o diagnóstico, as ações e os produtos obtidos através da atuação da Residente Marcela Costa, com relação às demandas das instituições Municipais: Eliza Fidélis da Silva, Sinhô Bandeira e João Francisco Bezerra, todas localizadas na cidade de Paudalho/PE.

A parceria realizada entre a Universidade Federal de Pernambuco e a Secretária de Educação do Município do Paudalho, através do Programa de Residência Docente nas Ciências, visam o diálogo maior entre a universidade e as instituições de Educação Básica, com foco inicial na inovação e inserção tecnológica tomando como ponto de partida a proposição de ações, projetos escolares e adotado o modelo de curadoria para gestores, professores e alunos.

O objetivo do programa, é promover a formação inicial e continuada a partir de um diagnóstico personalizado de cada uma das instituições. Isso é feito a partir da perspectiva de um “Design Educacional” (MATTAR, 2014), que é uma área de criação e planejamento de projetos pedagógicos viabilizados através de recursos virtuais, que toma como prerrogativa alguns pilares (Figura 1) como importantes para o desenvolvimento de iniciativas educacionais.

Nesse relatório, esses aspectos são organizados e possíveis de identificar através da delimitação dos perfis da equipe gestora e pedagógica de cada instituição, como se organizam e sobre o que respondem, perfil dos estudantes que são atendidos pela escola, como também as dificuldades e potencialidades que constituem cada escola. Além disso, foi identificado como cada uma das escolas percebe as demandas tecnológicas, emocionais e contextuais utilizado esses parâmetros como mediadores de engajamento nas ações desenvolvidas na instituição tanto por professores quanto por estudantes e comunidade.

Subsequentemente, faz-se as considerações desejadas e apresenta-se as possibilidades formativas que já identifica como importantes para as instituições, detalhando os dados quantitativos e qualitativos relacionados às ações que serão executadas no período de Outubro a Dezembro de 2021.

Figura 1 - Pilares fundamentais para o Design Educacional



Fonte: EDUCERE, 2020

2 DIAGNÓSTICO

A caracterização escolar é uma etapa importante da elaboração do relatório institucional, pois é sob o diagnóstico realizado que repousam as propostas de ensino e inovação com caráter personalizado para atender as necessidades das instituições. As escolas aqui diagnosticadas apesar de estarem nucleadas enquanto grupo, apresentam perfis e contextos singulares, em função disso, o diagnóstico é apresentado em formato de quadro, para que os dados não se percam e possam ainda estar dispostos de maneira clara e objetiva.

Na plataforma do Qedu as escolas Eliza Fidélis e Sinhô Bandeira são identificadas como escolas rurais que atendem aos segmentos desde a Educação Infantil até os anos finais. Já a escola João Francisco Bezerra, é uma escola considerada urbana e atende crianças da Educação Infantil aos anos iniciais. No quadro abaixo (Quadro 1), é possível observar os dados quantitativos relacionados ao público e a equipe pedagógica de cada instituição.

QUADRO 1 - Distribuição quantitativa de recurso humano por instituição

ESCOLA	QUANT. DE ALUNOS	QUANT. DE PROFESSORES	QUANT. DE TURMAS POR CICLO
ELIZA FIDÉLIS DA SILVA	205	17 Contratados (15) Efetivos (2)	13 Ed. Infantil (2) A.Iniciais (6) A. finais (5)
SINHÔ BANDEIRA	201	15 Contratados e estagiários (14) Efetivos (1)	14 Ed. Infantil (2) A.Iniciais (6) A. finais (4)
JOÃO FRANCISCO BEZERRA	356	15 Contratados (8) Efetivos (7)	16 Ed. Infantil (4) A.Iniciais (12)

Fonte: Produção da Residente

Com a chegada da pandemia, as instituições ficaram sem atividade pedagógica durante todo o ano de 2020. Os educadores chegaram a ter algumas formações no início do ano, todavia, esse processo formativo não teve continuidade o que por consequência culminou em uma acentuação das dificuldades pedagógicas. No contato inicial feito com a residente, notava-se que havia uma forte expectativa e ansiedade para a retomada das aulas presenciais muito em função da falta de habilidade para dominar de forma confortável os recursos tecnológicos que estavam sendo utilizados no período de aula remota.

Isso denotava ao corpo docente e discente um perfil incerto e repleto de insegurança, por isso naquele momento as propostas formativas tiveram o intuito de munir o professor com possibilidades, dentro do contexto de ensino remoto, que o deixasse mais confiante para desenvolver bem seu trabalho, logo formações sobre edição de vídeos, uso de plataformas, projetos e campanhas online foram ações desenvolvidas na tentativa de diminuir o nível de insegurança.

Com o retorno gradativo às aulas presenciais, tornou-se perceptível a mudança dos professores frente às novas demandas educacionais vivenciadas em sua sala de aula. A partir disso, uma nova análise sobre o perfil dos professores e estudantes de cada uma das instituições foi realizada (Quadro 2) a fim de identificar o perfil de forma mais realista e atualizada, os educadores responderam a um formulário e foram ouvidos de forma extra oficial pela residente. Já para traçar o perfil dos estudantes, foram realizadas consultas aos educadores sobre seu público.

QUADRO 2 - Perfil dos estudantes e profissionais da educação das instituições atendidas.

ESCOLA	PERFIL DOS PROFESSORES	PERFIL DOS ESTUDANTES
ELIZA FIDÉLIS DA SILVA	O grupo de professores é bastante eclético, de personalidades muito ativas e também com um bom quantitativo de professores ligados a expressões artísticas (designer, música, pintura, universo geek), o	Os estudantes são de origem humilde e muitos têm sua renda familiar, advinda da produção de cerâmicas e do trabalho na usina. Ainda assim, são estudantes ativos que gostam de organizar

	<p>que abre um mar de possibilidades. Também um grupo de educadores muito preocupado com a efetividade do ensino, em função disso elementos como envolvimento dos alunos e os prazos apertados são questões que denotam preocupação. De modo geral, trata-se de um grupo de profissionais muito comprometido e disposto a se arriscar em coisas disruptivas.</p>	<p>eventos, culminância de projetos, com uma família integrada e que dialoga de forma efetiva com a escola. Os estudantes possuem um grêmio estudantil que ainda está em fase de consolidação e compreensão de seu papel protagonista na composição da escola. Há também alguns alunos com deficiência (Down, autismo, baixa visão, cadeirante, hidrocefalia) que possuem apoio pedagógico.</p>
SINHÔ BANDEIRA	<p>O grupo de professores é constituído por um quantitativo grande, de professores novos (menos de 6 meses), o que pode comprometer o desenvolvimento de alguns nas questões pedagógicas por ainda estarem em fase de familiarização. Todavia, isso não tem comprometido a predisposição do grupo em desenvolver iniciativas ativas, mesmo que a participação em oficinas e formação, não seja tão efetiva. Em sua maioria, são profissionais de personalidade calma e quieta mas que respondem bem a estímulos e provocações.</p>	<p>A influência da agricultura familiar e o bolsa família é um pilar que sustenta o padrão de vida social dos estudantes da escola, que aparentam não ter muita perspectiva de vida futura fora dessa realidade (o que não configura uma realidade ruim, esse é apenas um fato constatado). Muitos desses alunos enfrentam longas estradas de barro para ter acesso à escola, por isso a mais simples atividade proposta promove bastante envolvimento com destaque para momentos festivos. O grêmio estudantil, foi formado a pouco tempo e já começam a exercer algum protagonismo ainda que de modo tímido, precisando ainda desenvolverem habilidades críticas e pró-ativas.</p>
JOÃO FRANCISCO BEZERRA	<p>O grupo de professores é bem peculiar, formado exclusivamente por mulheres muito ligadas à expressão cultural, com um</p>	<p>O público estudantil atendido pela escola é composto majoritariamente por crianças (entre 4 e 12 anos de idade) de baixa</p>

	<p>quantitativo expressivo de educadoras envolvidas com manifestações artísticas (vaquejada, dança urbana, Quadrilha Junina). Em sua expressiva maioria, são mulheres muito afetivas, especialmente com relação aos estudantes (por isso, o “saber sobre a família”, “acompanhar o emocional”, “estar sempre perto”, são expressões que fazem parte do ato de ensinar). Com muito potencial criativo, trata-se de um grupo de professoras bastante pró-ativas e envolvidas em todos os processos educacionais</p>	<p>renda, mantidas em sua maioria pelo auxílio do Bolsa Família. Apesar do contexto de vulnerabilidade social, em sua maioria, são crianças obedientes e participativas e moradoras do próprio bairro onde fica situada a escola. Há uma porcentagem muito grande de crianças que são criadas por avós ou cuidadores, mas que exercem um papel bastante participativo na vida escolar das crianças. Ainda há estudantes com deficiência (microcefalia, autista, cadeirante), esses não possuem acompanhamento especializado na escola, mas contam com apoio psicológico.</p>
--	---	--

Fonte: Produção da Residente

A delimitação desses perfis é importante, não exclusivamente para validar as ações já realizadas, mas principalmente para sustentar com base em evidências as ações futuras e ainda criar estratégias que tenham impacto personalizado para cada grupo de educadores e estudantes. Para além das evidências do perfil desses atores, as iniciativas propostas, contarão ainda com a colaboração de pessoas muito importantes neste processo, como por exemplo a comunidade em que a escola está inserida (QUADRO 3). Por isso, identificar o contexto local valorizando seu impacto sobre o ambiente escolar pode trazer elementos importantes para compreender melhor quem são seus atores.

QUADRO 3 - Caracterização da comunidade ao redor da escola.

ESCOLA	PERFIL DA COMUNIDADE
ELIZA FIDÉLIS DA SILVA	O Rosarinho, bairro onde a escola está situada, é uma comunidade tranquila que apresenta fortes traços de

	expressão religiosa (com destaque para a fé católica). A participação familiar não é o desejável, mas satisfatório aos objetivos quantitativos da instituição, de modo que as reuniões pedagógicas possuem objetivos mais pragmáticos de entrega de resultados.
SINHÔ BANDEIRA	A comunidade da Usina Mussurepe fica distante do centro de Paudalho, e possui um valor histórico muito forte para o Município. Além disso, é um ambiente muito associado às práticas rurais remetendo aos aspectos de uma vida rural simples e atarefada, em que a maior parte é dependente do Programa Bolsa Família. Apesar disso, a participação dos familiares em encontros pedagógicos é muito satisfatória.
JOÃO FRANCISCO BEZERRA	O Loteamento Primavera fica nas imediações urbanas do município de Paudalho. Todavia está inserida em uma área de vulnerabilidade social. O que muitas vezes obriga seus moradores a presenciar atos de violência. Apesar dessa fragilidade, a participação da família na vida escolar das crianças é efetiva, ainda que não alcance sua totalidade. As reuniões pedagógicas, inserem o caráter de acolhimento aos responsáveis, o que contribui para a aproximação familiar.

Fonte: Produção da Residente

A equipe gestora, também tem um impacto direto sobre como as ações serão realizadas e recebidas por seu time. Nesse contexto, identificar o perfil dos membros que constituem a gestão escolar torna-se uma etapa importante no processo de diagnóstico. O quadro a seguir (QUADRO 3) destaca como a equipe gestora de cada instituição se organiza e se relaciona com relação ao funcionamento da escola.

QUADRO 4 - Perfil da equipe gestora das instituições atendidas.

ESCOLA	QNT. DE MEMBROS NA GESTÃO	PERFIL DA EQUIPE GESTORA
ELIZA FIDÉLIS DA SILVA	3	A equipe da instituição é composta por pessoas que demonstram habilidade para lidar com a área pela qual respondem. Anos finais e iniciais possuem coordenadores determinados que respondem por seu grupo de professores e estudantes específico, cabendo a

		gestora o papel de elo entre os dois níveis, o que ressalta características fundamentais para esse processo e que a gestora parece administrar bem. Todos concordam quanto à importância do diálogo e conferem valor ao seu próprio desempenho na função que ocupam, isso expõe a preocupação individual que obter êxito naquilo que se propõem a realizar dentro de seu espectro de atuação.
SINHÔ BANDEIRA	3	O time gestor desta instituição de ensino tem sido formado a pouco tempo (e já em meio a pandemia), mas o processo de entrosamento e articulação conjunta parece caminhar com tranquilidade. Além disso, os coordenadores têm perfis bem pró-ativos, o que facilita o fluxo de ações e projetos na escola. A gestora, tem maior familiaridade com o público da Educação Infantil e Anos Iniciais, todavia não deixa de ofertar o atendimento necessário aos professores e estudantes dos Anos Finais.
JOÃO FRANCISCO BEZERRA	4	A escola é orquestrada por um verdadeiro time de mulheres negras com muita consciência de seu papel e força frente às questões educacionais que envolvem a gestão de uma escola. Elas trazem em sua atuação elementos de comprometimento, responsabilidade e muito amor, que parte inicialmente do vínculo familiar que existe entre elas e o contato com educação (e a escola) desde muito cedo (Algumas estão na escola há mais de 10 anos e juntas). Esses elementos criam uma atmosfera profissional de muita experiência carregada de propósitos e envolvimento. De forma que, todos estão sempre relacionando-se integralmente com todo o ambiente escolar.

Fonte: Produção da Residente

O perfil de educadores, alunos e gestores somados às características físicas de cada instituição constituem as fragilidades que cada uma das escolas apresenta.

Mas, simultaneamente revelam quais potenciais podem ser usados a fim de superar as fragilidades identificadas. A seguir (QUADRO 5) as fragilidades e potencialidades de cada uma das escolas são destacadas.

QUADRO 5 - Potencialidades e fragilidades identificadas nas instituições.

ESCOLA	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
ELIZA FIDÉLIS DA SILVA	<ul style="list-style-type: none"> - O diálogo com a comunidade não é tão efetivo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Espaço físico para um Laboratório de Ciências - Coordenação articulada - Grupo de Professores muito Criativo e aberto ao uso de tecnologias
SINHÔ BANDEIRA	<ul style="list-style-type: none"> - Alto percentual de professores estagiários - A distância da escola acaba afadigando alguns alunos para a jornada na escola 	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenadores com alto potencial criativo. - Contexto histórico da comunidade pode ser explorado para fins de promoção de engajamento
JOÃO FRANCISCO BEZERRA	<ul style="list-style-type: none"> - Espaço físico limitado. - Turmas grandes (modelo rodízio) 	<ul style="list-style-type: none"> - Pró-atividade docente e da equipe gestora - Comunidade integradora

Fonte: Produção da Residente

Esses dados são reflexo das informações postas anteriormente na construção dos perfis dos atores escolares e dialogam com as informações concedidas mediante a resposta aos formulários de diagnóstico elaborados. Em que a participação dos educadores (QUADRO 6) foi de absoluta importância e relevância para as interpretações anunciadas neste relatório.

Quadro 6 - Participação dos educadores no formulário

ESCOLAS	QNT DE PROFESSORES	TOTAL DE RESPOSTAS (%)	QNT, DE MEMBROS NA GESTÃO	TOTAL DE RESPOSTAS (%)
João Francisco	15	100%	4	100%
Eliza Fidelis	17	76,4% (13)	3	100%
Sinhô Bandeira	15	73,3% (11)	3	100%

Fonte: Produção da Residente

3 DESAFIOS

A construção do diagnóstico realizado permitiu delimitar alguns desafios para o grupo de escolas atendidas neste relatório. Dentre os quais, podemos destacar: (1) Explorar os traços da personalidade dos educadores a favor dos processos educativos; (2) Favorecer o envolvimento dos alunos em atividades pedagógicas de forma crítica e pró-ativa; e (3) Possibilitar um diálogo efetivo entre as práticas escolares presenciais com as contribuições tecnológicas.

Esses desafios, estarão presentes tanto nas ações e propostas pedagógicas para o período de Outubro a Dezembro de 2021 quanto farão parte do cenário prospectivo para as escolas em 2022, sendo viabilizados mediante formações, projetos e curadorias.

Para a segura efetivação das propostas, a monitorização e avaliação será efetuada de forma constante, ora através de conversas com os envolvidos ora através de ferramentas avaliativas, como indicadores e busca de evidências de resultados efetivos.

4 AGENDA HÍBRIDA

QUADRO 7 - AGENDA PRESENCIAL

DATA	ATIVIDADE	DESCRIÇÃO
05 de Outubro	Antecipação GDE + Fórum de Gestores	ESTAÇÃO FERROVIÁRIA
22 de Outubro	Encontro Pedagógico	Encontro de acolhimento e fortalecimento de vínculo
11 e 12 de Novembro	Imersão escolar	11 - S.B - Articulação do projeto “de criança para Criança” 11 - J.F - Articulação do projeto do inova - “Astronomia e vida na terra: o que tem a ver?” 12 - E.F - Encerramento do Projeto “Café com história”
26 de Novembro	Encontro Pedagógico	Oficina: Como pensar e planejar 2022?
13 e 14 de Dezembro	Imersão escolar	13 - J.F - Finalização do projeto “de criança para Criança” 14 - S.B - Finalização do projeto “de criança para Criança” 14 - E.F - Finalização do projeto “de criança para Criança”
18 de Dezembro	Encerramento do ano letivo	

QUADRO 8 - AGENDA ONLINE

CATEGORIAS	DESCRIÇÃO
Curadoria	<ul style="list-style-type: none">• Alunos - OPEMAT (17/10 e 14/11)• Professores - Aulas Com base nas metodologias de ensino e orientação para o “Inova”• Gestores e coordenadores - Discussão sobre o PPP

Projetos	<ul style="list-style-type: none">• Criança que Poupa• Café com História• De Criança para Criança
Formações	<ul style="list-style-type: none">• Estratégias de ensino Outubro: Aprendizagem em Times ou Pares Novembro: Clubes de Conhecimento

REFERÊNCIAS

MATTAR, João. **Design educacional:** educação a distância na prática. São Paulo: Artesanato Educacional, v. 158, 2014.



**RC
DEC**

